

# 30 ANOS

*DIFERENTES FORMAS DE ENSINAR,  
MUITAS MANEIRAS DE APRENDER...*

2019 - 2020



**PLANO ANUAL DE  
ATIVIDADES**

Relatório de Execução  
(1º período)

## NOTA INTRODUTÓRIA

Este relatório pretende ser um instrumento promotor da reflexão sobre o trabalho desenvolvido e suportar a reformulação de estratégias e de medidas para ultrapassar as dificuldades diagnosticadas, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares e o sucesso dos alunos do nosso Agrupamento

1

Como habitualmente, este relatório periódico está organizado em duas partes:

- a primeira referente à explicitação dos procedimentos relativos à avaliação e resultados obtidos, bem como sugestões de superação, da responsabilidade dos diferentes departamentos;
- a segunda parte debruça-se sobre o cumprimento e análise de todas as outras atividades programadas e integradoras do Saber e do Saber Fazer.

Este relatório constitui-se, assim, como um dos mecanismos de monitorização e de rotina de avaliação sobre as práticas pedagógicas que permite discutir e implementar as medidas de auto-regulação interna que se evidenciem mais eficazes.

## ÍNDICE

<b>1. Sucesso Académico .....</b>	<b>3</b>	
Eficácia Interna/ Coerência .....	3	
Educação pré-escolar .....	3	
Ensino Básico .....	5	
Turmas .....	6	
Qualidade .....	9	
Sucesso Pleno .....	9	
Eficácia Interna/ Coerência – Disciplinas .....	12	
Departamento do 1º ciclo .....	12	
Departamento de Línguas .....	14	
Departamento de Ciências Sociais .....	16	
Departamento de Ciências Exatas e Físicas .....	18	
Departamento de Expressões .....	21	
Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.....	24	
Resumindo .....	26	2
Recomendações .....	29	<hr style="width: 100%;"/>
<b>2. Plano de Atividades .....</b>	<b>30</b>	
Metodologia .....	30	
Análise de Dados .....	30	
Conclusões/Recomendações .....	36	
<b>3. Considerações finais.....</b>	<b>37</b>	

### **Anexo 1: Resultados Sociais - Indisciplina**

## Eficácia Interna – Coerência – Educação Pré-Escolar

**Indicadores:****Eficácia**

*Taxa de crianças que manifestam comportamentos/aprendizagens enquadrados nos objetivos definidos como desejáveis ou esperáveis, em cada período letivo.*

**Coerência**

*A taxa de crianças que manifestam comportamentos/aprendizagens enquadrados nos objetivos definidos como desejáveis ou esperáveis é idêntica nos diversos grupos.*

Apresenta-se, no quadro abaixo, a avaliação das crianças de 3 anos neste 1.º período:

**Quadro I – Avaliação interna – Pré-escolar: 3 anos**

Quadro I: Resultado da avaliação interna – pré-escolar - crianças de 3 anos							
Áreas	ESCOLAS %			Total %	VARIAÇÃO pp		
	Montezelo	Santa Bárbara	Santa Eulália		Montezelo	Santa Bárbara	Santa Eulália
Formação Pessoal e Social	85,71	71,43	88,89	83,78	1,93	-12,36	5,11
Linguagem Oral	76,19	100	66,67	78,38	-2,19	21,62	-11,71

3

Conforme se pode ver no quadro acima, a avaliação das crianças mais novas (3 anos) centrou-se, apenas, nas áreas da Formação Pessoal e Social e da Linguagem Oral por se entender que são áreas estruturantes do desenvolvimento global nestas idades, para além deste período corresponder ao primeiro contacto que estas crianças tiveram com a educação pré-escolar. Das 37 crianças avaliadas desta faixa etária, as principais dificuldades identificadas na área da Formação Pessoal e Social prendem-se com as questões do controlo emocional/regulação comportamental e interação com os pares e adultos. Já no domínio da Linguagem Oral, cerca de 22% das crianças desta idade (8 crianças, mais precisamente) manifestam acentuadas dificuldades articulatórias e/ou discurso muito pouco perceptível, linguagem rudimentar e fraca ou muito fraca construção frásica.

Em relação à coerência, na área da Formação Pessoal e Social é no JI de Santa Bárbara que há um maior número de crianças com dificuldades nesta área. Já no que toca ao domínio da Linguagem Oral, é no JI da Santa Eulália onde se evidenciam as maiores dificuldades.

Durante o 2.º período, o trabalho nestas áreas de desenvolvimento vai centrar-se nas dificuldades identificadas de modo a conseguirem-se ultrapassar.

**Quadro II– Avaliação interna – Pré-escolar: 4 a 6 anos**

Quadro II: Resultado da avaliação interna – pré-escolar – crianças com 4, 5 e 6 anos											
Áreas	ESCOLAS %				Total %	VARIAÇÃO pp					
	Bela Vista	Monte-zelo	Santa Bárbara	Santa Eulália		Bela Vista	Monte-zelo	Santa Bárbara	Santa Eulália		
Formação Pessoal e Social	89,47	92,11	76,92	93,75	86,78	2,70	5,33	-9,85	6,97		
Expressão e comunicação	L.O.A.E	78,95	86,84	76,92	78,13	80,99	-2,04	5,85	-4,07	-2,87	
	Matemática	86,84	97,37	92,31	87,50	90,91	-4,07	6,46	1,40	-3,41	
	Educação Física	94,74	100	100	93,75	96,69	-1,96	3,31	3,31	-2,94	
	Expressões	Artes	89,47	100	92,31	84,38	91,74	-2,26	8,26	0,57	-7,36
		Drama	100	100	100	93,75	98,35	1,65	1,65	1,65	-4,60
		Música	100	100	100	87,50	96,69	3,31	3,31	3,31	-9,19
		Dança	100	100	100	93,75	98,35	1,65	1,65	1,65	-4,60
Conhecimento do mundo	92,11	97,37	84,62	81,25	90,08	2,02	7,29	-4,47	-8,83		

Pelo quadro apresentado acima podemos concluir que a generalidade das crianças a frequentar os diversos jardins de infância do agrupamento evidenciam comportamentos e aprendizagens que se enquadram no definido como desejável ou esperável para cada uma das suas faixas etárias. Tendo em conta o indicador definido para o critério Eficácia, é no domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita que um maior número de crianças (19%) manifesta algum tipo de dificuldade. Estas prendem-se, essencialmente, com as questões da articulação e da dicção (omissão, substituição e trocas de fonemas), construção correta de frases e organização do discurso e/ou discurso pouco perceptível, linguagem infantilizada, vocabulário pobre e reduzido e, ainda, crianças com comunicação abebezada ou descontextualizada. Outra das áreas onde os educadores identificam dificuldades a ter em conta é a da Formação Pessoal e Social. Das crianças destas faixas etárias, são 13,22% as que apresentam características ou comportamentos que tendem a comprometer a relação positiva com os outros e as aprendizagens. As principais dificuldades identificadas são as seguintes: pouca autonomia na execução das tarefas, dificuldades de atenção e focalização na tarefa, dificuldades de regulação comportamental e cumprimento de regras de convivência social, agitação motora, dificuldades na interação com os pares, oposição ao adulto, dificuldade em lidar com a frustração e negação.

Terão, durante o 2.º período, atenção privilegiada quer na organização e planificação das atividades letivas, quer na definição de estratégias capazes de irrem ajudando a ultrapassar estas dificuldades.

Em relação à coerência, nenhum jardim-de-infância apresenta variações negativas superiores a 10pp.

**Indicador:**

- Taxa de transição por Ciclo corresponde à meta definida numa amplitude de -10pp.
- Taxa de transição por ano de escolaridade corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp.

**Quadro III – Taxas de transição interna**

Taxas de transição interna				
Ano/Ciclo		Meta 2020 (%)	19-20	Variação (pp)
			1ºP (%)	1ºP-META
1º Ano	88	98,78	96,59	-2,19
2º Ano	81	96,18	98,77	2,59
3º Ano	112	98,87	95,54	-3,33
4º Ano	118	99,21	98,31	-0,90
1º Ciclo	399	98,30	97,24	-1,06
5º Ano	119	93,69	84,87	-8,82
6º Ano	123	95,30	71,54	-23,76
2º Ciclo	242	94,49	78,10	-16,03
7º Ano	126	88,35	69,84	-18,51
8º Ano	108	92,16	85,98	-6,18
9º Ano	122	95,77	73,77	-22,00
3ºCiclo	346	92,03	76,06	-15,97

Relativamente aos 1º, 2º e 3º ciclos, constata-se haver um desfasamento em relação às metas previstas para a taxa de transição no final do ano e a alcançada neste 1º período, verificando-se ser mais acentuada no 2º ciclo (-16,03 pp). Constata-se ainda que, à exceção do 2º ano, nenhum dos anos de escolaridade atingiu a taxa de transição definida, sendo o 4º ano que apresenta a menor amplitude (-0,90 pp) e o 6º ano aquele que apresenta a maior amplitude (-23,76 pp) seguido pelo 9º ano (-22 pp) e ainda pelo 7º ano (-18,51 pp), relativamente às metas definidas para os respetivos anos de escolaridade.

**Indicador:**

- Taxa de transição da turma corresponde à meta definida para o seu ano de escolaridade, numa amplitude de -10pp, no 1º período.
- A taxa de transição dos alunos nas várias turmas no mesmo ano é idêntica à média global de sucesso obtida no ano, numa variação de - 10 pP

**1.º ciclo****Quadro IV – Eficácia – 1º ciclo**

RESULTADOS 1º CICLO - 1º PERÍODO				
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
TURMA	Turma - Taxa de transição (%)	Meta (%)	Eficácia interna	Taxa de transição da turma corresponde à meta definida para o seu ano de escolaridade, numa amplitude de -10 pp.
			Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
3.ºC	83,33	98,87	-15,54	

Na análise da variável “**eficácia Interna**” constatamos que, apenas o 3ºC, não cumpre o indicador, com uma variação negativa de -15,54 pp.

6

**2.º e 3.º ciclos****Quadro V – Turmas dentro da Eficácia – 2º e 3º ciclos**

RESULTADOS 2ºe 3º CICLOS- 1º PERÍODO					
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS					
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador	
TURMA	Turma - Taxa de transição (%)	Meta (%)	Eficácia interna	Taxa de transição por ano de escolaridade corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp, no 1º período.	
			Varição pp	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO	
<b>5º ano</b>					
B	96,15	93,69	2,46	Medidas universais e medidas implementadas pelos conselhos de turma e /ou professores das disciplinas	
C	100,00		6,31		
<b>7º ano</b>					
A	82,61	88,35	-5,74		
<b>8º ano</b>					
A	85,00	92,16	-7,16		
B	90,0		-2,16		
C	95,83		3,67		
D	86,96		-5,20		
<b>9ºano</b>					
A	90,48	95,77	-5,29		

O quadro anterior refere-se às turmas que nos 2º e 3º ciclos se apresentam de acordo com o indicador da eficácia interna, **“Taxa de transição por ano de escolaridade corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp,”**, dentro do intervalo considerado, a saber, 7ºA, 8ºA, 8ºB, 8ºD e 9ºA ou acima da meta prevista para a taxa de transição: 5ºB, 5ºC e 8ºC.

Em situação muito preocupante e com desfasamentos muito acentuados, acima dos 20pp, em relação às taxas de transição previstas para os anos de escolaridade, encontram-se as turmas seguintes:

- 5º ano: **5ºA** (-20,61)
- 6º ano: **6ºA** (-38,78), **6ºD** (-22,22), **6ºE** (-25,73)
- 7º ano: **7ºB** (-21,68), **7ºD** (-35,72)
- 8º ano: **8ºE** (-22,16)
- 9º ano: **9ºC** (-22,09), **9ºD** (-45,77), **9ºF** (-36,68)

#### Indicador Coerência:

- Turmas fora da coerência em relação ao indicador “taxa de sucesso (transição) dos alunos nas várias turmas no mesmo ano é idêntica à média global de sucesso obtida no ano, numa variação de -10 pontos percentuais”.

Na análise dos resultados no **1º Ciclo** de Escolaridade verificamos que apenas o 3.ºC se encontra fora da coerência, na correlação entre a TT da Turma e a média (95,54%) do respetivo ano de escolaridade.

**Quadro VI –Coerência– 1º ciclo**

ÁREA A AVALIAR: RESULTADOS 1º CICLO - 1º PERÍODO				
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
TURMA	Turma - Taxa de transição (%)	TAXA DE TRANSIÇÃO ANO (%)	COERÊNCIA	A taxa de sucesso (transição) dos alunos nas várias turmas no mesmo ano é idêntica de acordo com a média global de sucesso obtida no ano, numa variação de: - 10 pp.
			Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
3.ºC	83,33	95,54	-12,20	



## Quadro VII – Coerência – 2º e 3º ciclos

RESULTADOS 2ºe 3ºCICLOS - 1º PERÍODO					
SUCESSO ACADÊMICO DAS TURMAS					
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador	
TURMA	Turma - Taxa de transição (%)	Ano - Taxa de Transição (%)	COERÊNCIA	A taxa de sucesso (transição) dos alunos nas várias turmas no mesmo ano é idêntica de acordo com a média global de sucesso obtida no ano, numa variação de -10 pp	
			Varição pp	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÊMICO	
5ºano					
A	73,08	84,87	-11,8	Medidas universais e medidas implementadas pelos conselhos de turma e /ou professores das disciplinas	
6º ano					
A	56,52	71,54	-15,02		
7º ano					
D	52,63	69,84	-17,21		
8º ano					
E	70,00	85,98	-15,9		
9º ano					
D	50,00	73,77	-23,77		
E	59,09		-14,68		

Relativamente aos 2º e 3º ciclos e ao indicador coerência, só as turmas 5ªA, 6ªA, 7ªD, 8ªE, 9ªD e 9ªE estão fora da variação permitida, sendo a turma 9ªD aquela que apresenta o desfasamento maior relativamente à média global no seu ano de escolaridade, conforme apresentado no quadro acima.

8

## NÍVEIS NEGATIVOS

ALUNOS COM NÍVEIS NEGATIVOS - 1º P								
ANO/Ciclo	Nº DE ALUNOS	P/M	%	3 e 4	%	5 a 7	%	TOTAL(%)
1º	88	-	0	2	2,27	1	1,34	3,61
2º	81	-	0	1	1,23	0	0	1,23
3º	112	-	0	6	5,36	0	0	5,36
4º	118	-	0	2	1,69	0	0	1,69
1ºC	399	-	0	11	2,76	1	0,25	3,01
5º	119	0	0	7	5,88	9	7,56	13,44
6º	123	0	0	17	13,80	18	14,63	28,43
7º	126	0	0	19	15,08	18	14,29	29,37
8º	107	0	0	14	13,08	1	0,93	14,01
9º	122	5	4,1	18	14,75	4	3,28	18,03
2º,3º C	597	5	0,84	75	12,56	50	8,38	20,94

No quadro acima, verifica-se que no 1º ciclo é o 3º ano que apresenta mais alunos com três ou quatro níveis inferiores a três, enquanto que no 2º e 3º ciclos, é o 6º e 7º anos que apresentam a maior taxa de alunos nestas condições.

O 9º ano é o único ano em que há alunos com nível negativo, simultaneamente, a português e a matemática. Desta análise, podemos constatar que no 1º ciclo, não é significativa a taxa de alunos com três ou mais níveis negativos, mas no 2º e 3º ciclos, 21% dos alunos apresentam três ou mais níveis negativos, sendo que 8% têm entre 5 e 7 níveis negativos, em situação grave de retenção.

## Qualidade - Sucesso pleno

### Indicador:

- Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
- Aumentar a média ao longo do ano

### 1.º, 2.º e 3.º Ciclos

Relativamente ao indicador “Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp”, nenhum dos ciclos o conseguiu concretizar, sendo o 2º ciclo o que apresenta o maior desfasamento

**Quadro VIII – Sucesso Pleno - Ciclo**

RESULTADOS 1º, 2º e 3º CICLOS -1.º PERÍODO				
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
Ano	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Variação (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
1º CICLO	86,72	88,25	-1,53	Ações definidas no Plano de Melhoria
2º CICLO	56,20	60,31	-4,11	
3º CICLO	50,49	47,23	3,26	

### Anos – 1º, 2º e 3º ciclos

No que diz respeito aos 1º, 2º e 3º ciclos, verificamos que, pelo quadro seguinte, a taxa de sucesso pleno nos vários anos de escolaridade, se apresenta abaixo da meta prevista, à exceção do 4º ano. O 6º ano é o que se encontram mais aquém da meta prevista, numa variação de -6,65.

Quadro IX – Sucesso Pleno – Ano de escolaridade

RESULTADOS ANOS-1.º PERÍODO - SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
Ano	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
1º	88,64	90,71	-2,07	Ações definidas no Plano de Melhoria
2º	87,65	90,76	-3,11	
3º	83,93	88,14	-4,21	
4º	87,29	86,20	1,09	
5º	58,82	60,61	-1,79	
6º	53,66	60,31	-6,65	
7º	42,86	47,41	-4,55	
8º	57,94	44,26	13,68	
9º	51,6	48,47	3,17	

## Turmas : 1º, 2º e 3º ciclo

O quadro abaixo apresenta as turmas que no 1.º ciclo que estão abaixo da meta prevista.

Quadro X- Sucesso Pleno por turma –1º ciclo

RESULTADOS 1º CICLO - 1º PERÍODO - SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
Turma	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
1º A	80,00	90,71	-10,71	
2º B	73,68	90,76	-17,08	

10

No que diz respeito aos 2º e 3º ciclos, as turmas cuja taxa de sucesso se situa acima da meta são as que constam no quadro que se segue

Quadro XI- Sucesso Pleno por Turma – 2ºe 3º ciclos

RESULTADOS 2ºe 3ºCICLOS- 1º PERÍODO					
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS					
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador	
TURMA	Turma - Taxa de sucesso Pleno (%)	Meta (%)	QUALIDADE	Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos	
			Varição pp	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO	
<b>5ºano</b>					
A	69,23	60,61	8,62	Medidas universais e medidas implementadas pelos conselhos de turma e /ou professores das disciplinas	
B	69,23		8,62		
C	63,64		3,03		
<b>6º ano</b>					
C	70,83	60,31	10,52		
<b>7º ano</b>					
A	60,87	47,41	13,46		
F	54,17		6,76		
<b>8ºano</b>					
A	55,00	44,26	10,7		
B	70,00		25,74		
C	62,50		18,24		
D	60,87		16,61		
<b>9ºano</b>					
A	71,43	48,47	22,96		
B	60,00		11,53		
E	60,00		11,53		

As turmas que se encontram mais distanciadas da taxa de sucesso pleno previsto são: 5ºD (-24,25), 6ºA (-12,48), 6ºD (-14,16), 6ºE (-16,83), 7ºC (-17,41), 7ºD (-21,09) e 9ºD (-18,47).

**Eficácia Interna /Coerência/Qualidade – DISCIPLINAS**

**Eficácia - Indicador:** A taxa de sucesso das disciplinas corresponde ao valor de referência definido e aprovado numa amplitude de -10pp no 1.º período.

**Coerência - Indicador:** A taxa de sucesso dos alunos em cada disciplina é idêntica nas diferentes turmas do mesmo ano escolar numa variação da amplitude: – 10 pontos percentuais.

**Qualidade – Indicador:** No departamento de Expressões, a taxa de bons corresponde ao valor definido em departamento, numa amplitude de -10pp, no 1.º período.

1	Departamento do 1.º ciclo e Educação Pré-escolar
	Grupo 100 – Educação Pré-escolar; Grupo 110- 1º ciclo

**Português****Quadro XII – Eficácia Português – 1º ciclo**

1.º período				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
1º	1º	92,43	92,00	0,43
	2º	93,70	89,89	3,81
	3º	90,31	95,04	-4,73
	4º	100	96,52	3,48

Conforme os resultados estatísticos, o 1º ano, o 2º ano e o 4º ano, encontram-se, ligeiramente, acima da meta definida para a disciplina de Português. Em relação ao 3.º ano não foi cumprida a meta da eficácia na disciplina, porém encontra-se dentro da amplitude de 10pp.

**Matemática****Quadro XIII - Eficácia Matemática – 1º ciclo**

1.º período				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
1º	1º	98,81	96,40	2,41
	2º	93,55	89,63	3,92
	3º	88,52	92,13	-3,61
	4º	94,09	89,07	5,02

Segundo o critério da eficácia na área de Matemática o 1.º; 2.º e 4.º ano apresentam uma variação positiva de 2,41pp, 3,92pp, 5,02 pp, respetivamente. No terceiro ano a variação é negativa (-3,61pp), mas dentro da amplitude de 10pp.

**Estudo do Meio****Quadro XIV - Eficácia Estudo do Meio – 1º ciclo**

1.º período				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
1º	1º	98,81	99,31	-0,50
	2º	98,96	96,49	2,47
	3º	96,63	98,11	-1,48
	4º	97,42	97,42	0,00

A análise da eficácia na área de Estudo do Meio permite-nos constatar alguma consistência, na medida em que a variação positiva, é mínima ou nula, tal como a variação negativa, face à meta.

**Inglês****Quadro XV – Eficácia Inglês – 1º ciclo**

1.º período				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
1º	3º	98,17	96,56	1,61
	4º	92,19	94,87	-2,68

Numa análise comparativa dos resultados obtidos a inglês não se verificaram variações significativas para a meta estipulada. O 3º ano com uma variação positiva de 1,61pp, e o 4.º ano -2,68pp.

No critério coerência e para o indicador: “a taxa de sucesso é idêntica nos diferentes anos de escolaridade, numa amplitude de -10pp” verificamos, através dos resultados obtidos que todas as áreas curriculares se encontram dentro do critério da coerência. Relativamente às turmas todas se encontram dentro do intervalo considerado, à exceção do 2º B em Português e Matemática em -14,75pp e -10,68pp, respetivamente, e o 4ºE em Inglês numa variação de -13,05pp, relativamente à média alcançada nos respetivos anos de escolaridade.

No que respeita ao critério da qualidade, na disciplina de Português o 2º e 4º ano, atingiram a meta de sucesso definida para a disciplina com variação positiva. Na disciplina de Matemática apenas o 1º ano não cumpriu a meta da qualidade, enquanto na área de Estudo do Meio, a meta foi cumprida no 2º e 4º ano de escolaridade, bem como em Inglês o 3º ano como o 4º ano, atingiram a meta. Todas estas variações são variações positivas.

2	Departamento de Línguas
	Grupo 210 – Português e Francês; Grupo 220 – Português e Inglês; Grupo 300 – Português; Grupo 320 – Francês; Grupo 330 – Inglês.

**Português****Quadro XVI - Eficácia Português – 2.º e 3.º ciclo**

Português				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
2º	5º	80,87	90,45	-9,58
	6º	74,59	88,12	-13,53
3º	7º	70,40	90,28	-19,88
	8º	88,46	92,37	-3,91
	9º	76,92	93,21	-16,29

Pela análise do quadro, constatou-se que a meta definida não foi atingida em qualquer ano de escolaridade, apesar de o 5º e 8º anos se terem situado na amplitude de -10 pp. O 7º e 9º anos foram os que apresentaram maior distanciamento da meta definida.

**Inglês****Quadro XVII- Eficácia Inglês – 2º e 3º ciclo**

Inglês				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
2º	5º	81,74	89,23	-7,49
	6º	75,41	81,21	-5,80
3º	7º	78,40	89,66	-11,26
	8º	91,35	89,66	1,69
	9º	78,63	91,10	-12,47

Constatou-se que em todos os anos de escolaridade registaram taxas de sucesso inferiores às metas definidas e aprovadas. O oitavo ano foi o que apresentou maior distanciamento da meta (-24,86 pp.), seguido do nono ano (-13,83pp). Os restantes anos situam-se na amplitude de -10pp.

A nível da eficácia, as turmas 5ºC e D, 6ºA, C, E F e 9ºB situaram-se acima da meta estabelecida para o ano de escolaridade; onze turmas situaram-se dentro da amplitude de -10pp e nove afastaram-se da amplitude de -10 pp, destacando-se no 8º ano as turmas: F (-44,79), E (-41,82), C (-25,75), no 9º ano, as turmas E (-25,36) e D (-20,36) e no sexto ano, a turma D (-24,62); as restantes situaram-se entre -12,99 pp e -19,47 pp. A nível da coerência, apenas três turmas ficaram fora da amplitude de -10 pp, a saber: 6º D (-23,74), 8º E (-16,96), 8º F (-19,93) e 9º E (-11,53).

No que respeita à qualidade, destacam-se pelo bom desempenho as turmas: 5ºC (56,52), 5ºD (57,69), 6ºE (50,00), 9ºB (52,63) e 9ºC (52,38); em mais nove turmas a percentagem de bons situou-se entre 30,00 e 47,62%.

**Francês****Quadro XVIII – Eficácia Francês – 3.º ciclo**

Francês				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
3º	7º	90,40	93,73	-3,33
	8º	95,19	96,48	-1,29
	9º	98,29	97,81	0,48

Pela análise do quadro, constatou-se que a taxa de sucesso do 9º ano ultrapassou a meta definida e aprovada. Nos restantes anos, a taxa de sucesso foi inferior à meta definida, se bem que se situem todos dentro da amplitude de -10 pp.

**Quadro XIX - Eficácia Ação TEIP-Desdobramento**

Português					
Ciclo	Ano	turma	% sucesso	Meta(%)	Varição (pp)
3º	5º	A	80,80	90,45	-9,65
		B	96,00		5,55
		C	90,50		0,05
		D	66,70		-23,75
		E	68,20		-22,25
	9º	A	89,50	93,21	-3,71
		B	83,30		-9,91
		C	78,90		-14,31
		D	63,20		-30,01
		E	100,00		6,79
		F	50,00		-43,21

Pela análise do quadro, constata-se que das onze turmas a beneficiar da ação “Desdobramento” 54,54% atingem ou estão dentro da variação possível em relação à meta estabelecida, sendo que no 5º B e C se atinge, respetivamente, 96,00% e 90,50% de sucesso. É evidente que o 5ºD e E apresentam um índice de insucesso aquém do esperado. Porém, estão a ser tomadas as medidas necessárias para alterar a situação. Ao nível do 9º ano, 27,27% atinge ou apresenta uma taxa de sucesso que se situa no intervalo da variação de amplitude de -10 pp em relação à meta estabelecida e 27,27% ultrapassa esse intervalo, destacando-se as turmas D e F com um índice de insucesso de, respetivamente, -30,01pp e -43,21pp. Tal como no 5º ano, também para estas turmas foram definidas medidas para colmatar as dificuldades sentidas pelos alunos. Em relação à coerência, na disciplina de Português, verificou-se no segundo ciclo que as turmas do 5ºD (-14,17pp), 5ºE (-12,67pp) e o 6ºA(-13,98pp) apresentaram desfasamentos em relação à média alcançada nos seus anos de escolaridade. Relativamente ao terceiro ciclo também as turmas do 7ºD (-12,50pp), 8ºE (-10,66pp), 9ºd (-13,72pp) e o 9ºF (-26,92) apresentaram taxas de sucesso que se situaram acima do interva-



lo permitido, após a aplicação da variação de amplitude de -10 pp, relativamente à média dos respetivos anos, no primeiro período. É de realçar a turma F do nono ano que foi a que apresentou maior distanciamento da respetiva taxa de sucesso de ano .

Na disciplina de Inglês, constatou-se que uma turma do segundo ciclo (quinto ano de escolaridade) e duas do terceiro (uma do oitavo e uma do nono) apresentaram taxas de sucesso inferiores, após a aplicação da variação de amplitude -10 pp, às dos respetivos anos de escolaridade. A variação de resultados situou-se entre -12,54pp (5ªA) e -15,43pp (9ª D).

Na disciplina de Francês, constatou-se que três turmas apresentaram um distanciamento superior à amplitude de -10 pp, relativamente à média de sucesso desses anos de escolaridade. A variação de resultados situou-se entre -10,40pp (7ªC) e -22,99pp (8ª E).

3	<b>Departamento de Ciências Sociais</b>
	<b>Grupo 200 – Português e Estudos Sociais/ História; Grupo 290 – Educação Moral e Religião Católica; Grupo 400 – História; Grupo 420 – Geografia; Grupo 910 – Educação Especial</b>

## História

**Quadro XX - Eficácia HGP e História – 2.º e 3.º ciclo**

__1_º período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Varição
2º	5º	82,61	91,13	-8,52
	6º	81,97	94,21	-12,74
3º	7º	92,80	88,66	4,14
	8º	89,60	88,97	0,63
	9º	93,16	92,48	0,68

Tendo como valores de referência os que o Conselho Pedagógico permitiu como mínimos para definição de metas de Departamento, verifica-se que é no 5º e 6º ano de escolaridade que a percentagem de sucesso é menor e, conseqüentemente, maior afastamento existe em relação às mesmas.

Nos 5ºs (-8,52) e 6ºs(-12,74) anos, os desvios são mais representativos e merecerão particular reflexão.

Nos 7º, 8º e 9º anos de escolaridade a percentagem de sucesso ultrapassa a meta prevista.

No que à coerência concerne, as turmas do 5º D (-25,51p.p.), 6º E (-21,07 p.p.), 7º A (-10,20 p.p.), 7º B (-16,60 p.p.), 8º E (-13,82) e 9º C (-19,46) apresentam desvio de amplitude superior a 10 p.p.

Nas referidas turmas só o 8º E é que apresenta média inferior a 3 no que diz respeito à média da disciplina.

É também de salientar a percentagem de *Bons*(cerca de um terço)nas turmas do 5º D, 6º E, 7º A e 9º C.

**Geografia****Quadro XXI – Eficácia Geografia – 3.º ciclo**

_1_º período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Varição
3º	7º	83,20	76,84	6,36
	8º	93,27	90,11	3,16
	9º	88,03	93,49	-5,46

Tendo como valores de referência os que o Conselho Pedagógico permitiu como mínimos para a definição de metas por ano de escolaridade para o Departamento, verifica-se que a percentagem de sucesso nos 7º e 8º anos foi superior às metas definidas para os anos de escolaridade referidos. No 9º ano, embora a percentagem de sucesso (-5,46) seja inferior à meta definida, é de salientar que os resultados são satisfatórios pois o valor da variação da percentagem de sucesso face às metas definidas fica bastante aquém dos 10 pp. - Concluiu-se, assim que, as turmas do 3º ciclo cumpriram satisfatoriamente com o critério de eficácia interna.

No que diz respeito ao indicador coerência é de referir que os valores são bastante satisfatórios nos 7º e 8º anos:

- No 7º ano, apenas o 7º B apresenta uma variação relativamente à percentagem de sucesso por ano de escolaridade de -11,80 p.p.

- O 8º ano apresenta o nível de coerência mais satisfatório uma vez que todas as turmas apresentam uma variação pouco significativa face à percentagem de sucesso por ano de escolaridade.

O 9º ano é o que apresenta a menor coerência pois há duas turmas, 9ºC (-14,33) e 9º D (-19,63), que apresentam a maior variação relativamente à percentagem de sucesso por ano de escolaridade. No caso do 9º D verifica-se que esta turma apresenta uma média da turma inferior a três e 0% de bons. No entanto, verifica-se ainda que, as referidas turmas (7ºB, 9ºC e 9ºD) apresentam uma *Média da disciplina* e de *Ano - Disciplina* igual ou superior a três, o que indica um rendimento global satisfatório das turmas.

**Cidadania e Desenvolvimento****Quadro XXII – Cidadania e Desenvolvimento**

Esta área curricular é de natureza transdisciplinar no pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, pelo que não é passível proceder-se à análise de resultados.

É lecionada como disciplina autónoma nos 2.º e 3.º ciclos, do 5.º ano ao 8.º. Assentando numa avaliação formativa que valoriza os processos de autorregulação, as classificações atribuídas registaram os resultados francamente positivos, entre os 85,37% (6.º ano) e os 99,04% (8.º ano).

Refira-se que, segundo os dados obtidos, as turmas 6ªA (-15,77); 6ªB (-11,27) e 5ªA (-11,13) foram as que registam a maior variação em relação à percentagem de sucesso obtido nos diferentes anos de escolaridade. - A média de classificação por turma encontra-se entre os 3,33 e 3,60.

4	<b>Departamento de Ciências Exatas e Físicas</b>
	<b>Grupo 230 – Matemática e Ciências Naturais; Grupo 500 – Matemática; Grupo 510 – Física e Química; Grupo 520 – Ciências Naturais ; Grupo 550 – Informática.</b>

## Matemática

**Quadro XXIII- Eficácia Matemática – 2º e 3º ciclos**

1º período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Variação Sucesso 1ºP- Meta
2º	5º	83,48	80,00	3,48
	6º	68,85	83,95	-15,10
3º	7º	53,60	66,43	-12,83
	8º	75,00	63,43	11,57
	9º	70,94	68,28	2,66

Pela análise do quadro, constata-se que apenas nos 6.º e 7.º anos de escolaridade, as taxas de sucesso a matemática situaram-se abaixo das metas estabelecidas para o final do ano letivo. Relativamente ao 2.º ciclo, a percentagem de sucesso no 5.º ano de escolaridade ficou 3,48pp superior à meta e no 6.º ano a taxa de sucesso ficou afastada da meta numa amplitude superior a 10pp, com um desvio negativo de -15,10pp.

Em relação ao 3.º ciclo as percentagens de sucesso ficaram acima da meta nos 8.º e 9.ºs anos de escolaridade, com desvios positivos de 11,57pp e 2,66pp, respetivamente. No 7.º ano de escolaridade a taxa de sucesso ficou 12,83pp abaixo da meta para o final do ano letivo.

Em relação à coerência no 2.º ciclo, apenas a percentagem de sucesso de duas turmas (6.ºD e 6.ºE) se situaram fora da margem dos 10pp, sendo as médias da disciplina de matemática inferiores à média das turmas: 6.ºD (-0,35) e 6.ºE (-0,39). No que respeita à coerência com a média de ano da disciplina, os desvios destas turmas relativamente à média de ano da disciplina, foram também inferiores em 0,18 pontos nessas duas turmas.

Relativamente ao 3º ciclo, cinco turmas (7ºB, 7ºC, 7ºD, 9ºD e 9ºF) ficaram fora da margem dos 10pp, sendo as médias da disciplina de matemática inferiores à média das turmas: 7ºB (-0,60), 7ºC (-0,74), 7ºD (-0,72), 9ºD (-0,54) e 9ºF (-0,29). As médias destas turmas também ficaram ligeiramente abaixo das médias de ano da disciplina.

### Ciências Naturais

Quadro XXIV – Eficácia Ciências Naturais – 2º e 3º ciclo

1º período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Varição
2º	5º	77,39	91,47	-14,08
	6º	90,16	90,78	-0,62
3º	7º	93,60	91,99	1,61
	8º	84,62	94,47	-9,85
	9º	87,18	97,27	-10,09

Constata-se que no final deste 1º período apenas os resultados do 7º ano de escolaridade foram superiores à meta estabelecida (1,61pp). Relativamente ao 2º ciclo, os resultados do 6º ano ficaram praticamente na meta, com um desvio negativo de apenas -0,62pp e no 5º ano mais afastados da meta (-14,08pp). No que respeita aos 8ºs e 9ºs anos de escolaridade, as taxas de sucesso ficaram abaixo da meta em -9,85pp e -10,09pp, respetivamente.

Em relação ao critério coerência verifica-se que a grande maioria das turmas obteve resultados coerentes com as restantes turmas do mesmo ano de escolaridade. No 2º ciclo, apenas o 5ºC se distanciou mais de 10 pontos percentuais da taxa de sucesso em -15,49pp.

Relativamente ao 3º ciclo, duas turmas: 8ºD e 9ºD distanciaram-se mais de 10 pontos percentuais da taxa de sucesso. O maior afastamento foi do 9ºD (-13,48pp) mas é de realçar que mesmo esta turma apresentou um afastamento de apenas -0,04 pontos relativamente à média da turma nas várias disciplinas.

### Ciências Físico-Química

Quadro XXV – Eficácia Ciências Físico-químicas – 3º ciclo

1º período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Varição
3º	7º	76,80	91,61	-14,81
	8º	92,31	90,26	2,05
	9º	88,89	85,71	3,18

Através da análise do quadro constata-se que, à exceção do 7º ano de escolaridade, os resultados alcançados neste 1º período situaram-se acima das metas previstas para o final do ano letivo. Os resultados dos 8º e 9ºs anos de escolaridade foram superiores à meta em 2,05pp e 3,18pp, respetivamente; enquanto o resultado obtido no 7º ano ficou a 14,81pp da meta, estabelecida para o final do ano letivo.

A maioria das turmas do 3º ciclo obteve resultados coerentes com as restantes do mesmo ano escolar, à exceção das turmas 7ºE (-15,70pp) e 9ºB (-16,69pp).

No 7º ano, também apenas o 7ºE apresentou um afastamento superior a 10 pontos percentuais da taxa de sucesso em -15,70pp. É de realçar que o afastamento entre a média da disciplina com a média da turma e a média do ano foi de apenas -0,37 pontos e -0,28 pontos, respetivamente.

No 9º ano apenas o 9ºB se distanciou dos 10 pontos percentuais da taxa de sucesso, em -16,69pp. Contudo, também neste caso o afastamento entre a média da disciplina e a média da turma não são muito significativas.

## ITIC

**Quadro XXVI – Eficácia ITIC – 2º e 3º ciclo**

1º período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Varição
2º	5º	96,52	95,00	1,52
	6º	91,80	95,00	-3,20
3º	7º	98,40	95,00	3,40
	8º	99,04	95,00	4,04

Registaram-se no final do 1º período, na disciplina de ITIC, taxas de sucesso próximas das metas para os respetivos anos de escolaridade. No que respeita ao 5º ano, 7º ano e 8º ano de escolaridade, os resultados obtidos ficaram acima da meta em 1,52pp, 3,40pp e 4,04pp, respetivamente. No caso do 6º ano de escolaridade situou-se abaixo da meta em apenas 3,20pp.

Relativamente à coerência a grande maioria das turmas obteve resultados coerentes com as restantes do mesmo ano escolar, à exceção do 6ºB que apresentou um afastamento superior a 10 pontos percentuais da taxa de sucesso em -10,30pp. É de realçar que o afastamento entre a média da disciplina com a média da turma e a média do ano foi de apenas -0,09 pontos e -0,13 pontos, respetivamente.

5	<b>Departamento de Expressões</b>
	<b>Grupo 240 – Educação Visual/Tecnológica; Grupo 250 – Educação Musical; Grupo 260 – Educação Física; Grupo 530 – Educação Tecnológica/Oficina de Artes; Grupo 600 – Artes Visuais/oficina de Artes; Grupo 620 – Educação Física.</b>

### Educação Física

**Quadro XXVII - Sucesso e qualidade à disciplina de Educação Física – 2º e 3º ciclo**

Ciclo	Ano	Meta	1.º período				
			%Sucesso	Varição(pp)	%Bons	Meta de Bons %	Varição (pp)
2.º	5.º	99	98,29	- 0,71	48,72	54	- 5,28
	6.º	99	93,44	- 5,56	31,97	57	- 25,03
3.º	7.º	98	89,60	- 8,40	39,20	46	- 6,80
	8.º	97	97,12	0,12	46,15	50	- 3,85
	9.º	100	97,44	- 2,56	53,85	64	- 10,15

De uma forma geral, os resultados académicos alcançados em EF são bons. Apesar de as metas de sucesso não terem sido alcançadas nos 5.º (- 0,71pp), 6.º (- 5,56pp), 7.º (- 8,40pp), e 9.º (- 2,56pp) anos, a variação não ultrapassou os 10pp. No 8.ºano de escolaridade a meta foi ultrapassada em 0,12pp.

Comparando estes resultados com a média dos últimos três anos para igual período letivo, verifica-se uma melhoria nos 5.º e 8.º anos de escolaridade, de 1,62pp e 2,16pp respetivamente. No 6.º, no 7.º e no 9.º ano os valores baixaram ligeiramente, com uma variação de -3,24pp, -5,52pp e -2,03pp respetivamente. Relativamente à qualidade, e ainda comparando com a média dos últimos três anos para igual período letivo, houve uma melhoria da percentagem de bons e de muito bons no 5.º e no 8.º ano de escolaridade, com uma variação de 0,58pp e 1,86pp respetivamente. Nos 6.º, 7.º e 9.º anos houve uma descida dos valores com uma variação de -13,46pp, -4,21pp e -9,32 pp respetivamente.

No que se refere à qualidade e às metas para este parâmetro, neste período, todos os anos de escolaridade ficaram abaixo das metas previstas, verificando-se no 6.º ano, o maior distanciamento (-25,03pp). Nos 5.º, 7.º, 8.º e 9.º anos a variação é a seguinte: -5,28pp, -6,80pp, -3,85pp e -10,15pp, respetivamente.

Quinze, das vinte e sete turmas existentes, não obtiveram resultados escolares coincidentes com as metas estabelecidas em departamento. São elas: 5.ºD, 5.ºE, 6.ºA, 6.ºB, 6.ºD, 7.ºC, 7.ºD, 7.ºE, 7.ºF, 8.ºB, 8.ºC e 8.ºE. É de salientar que o distanciamento destas turmas em relação à meta é inferior a 10pp, à exceção do 6.ºA que tem um afastamento de -10,84pp.

Portanto, relativamente à eficácia, todas as turmas estão dentro da amplitude dos 10pp, à exceção do 6.ºA, que está a -10,84pp da meta estabelecida para este parâmetro.

**Educação Visual****Quadro XXVIII - Sucesso e qualidade à disciplina de Educação Visual – 2º e 3º ciclo**

Ciclo	Ano	Meta	1.º período				
			%Sucesso	Varição(pp)	%Bons	Meta de Bons %	Varição (pp)
3.º	7.º	97	96	-1	25,60	44	-18,40
	8.º	99	95,19	-3,81	31,73	44	-12,27
	9.º	100	97,44	-2,56	47,86	61	-13,14

De uma forma geral, os resultados académicos alcançados são bons. Analisando as médias de cada ano de escolaridade, todos os anos obtiveram resultados dentro da variação de -10pp possíveis em relação à meta. No entanto, em nenhum dos anos, as metas de sucesso foram atingidas, o distanciamento é residual, de acordo com o expectável para este período de avaliação. Duas turmas apresentaram resultados com um afastamento superior a 10pp das metas estabelecidas: 8ºE (-17,39 pp) e 9ºD (-13,24 pp). Nestas turmas foram apresentadas em Conselho de turma medidas para promover o sucesso académico conforme é apresentado no quadro IV.

Comparando os resultados com a média dos últimos três anos para igual período, verificou-se que os resultados estão ligeiramente acima para o 7º (2,45pp), 8º (1,38pp) e 9º (0,76pp).

Em relação à qualidade, todos os níveis de ensino apresentaram resultados abaixo das metas previstas e fora da variação possível de 10pp, sendo mais acentuado no 7º ano, que está a baixar sobretudo na excelência, com -18,40pp, no 8ºano com -12,27pp, destacando-se a turma do 8ºD com 4,35% de Bons, valor completamente desfasado das outras turmas, e no 9º ano -13,14pp. No entanto estes resultados, quando comparados com as médias dos anos anteriores são semelhantes.

Quanto à coerência verificou-se que existe coerência em todas as turmas do terceiro ciclo de ensino, com resultados muito próximos das metas e com desvios irrelevantes exceto nas turmas 8ºE com um desvio de -17,39 pp e no 9ºD com -13,24 pp.

Apenas sete, das dezassete turmas nos três níveis de ensino não obtiveram resultados escolares acima das metas estabelecidas. Cinco turmas ficaram ligeiramente afastadas dessas metas (7ºA, B, E, F e 8ºD) e duas turmas apresentaram resultados menos satisfatórios (8ºE e 9ºD).

**Educação Visual Tecnológica****Quadro XXIX – Eficácia e qualidade à disciplina de Educação Tecnológica – 2º ciclo**

Ciclo	Ano	Meta	1.º período				
			%Sucesso	Varição(pp)	%Bons	Meta de Bons %	Varição (pp)
2.º	5.º	100	99,15	-0,85	48,72	63	-14,28
	6.º		96,75		43,90		

Esta disciplina foi criada com a *Flexibilização do Currículo* e foi implementada no ano letivo transato em todas as turmas do 5.º ano, e pela primeira vez, este ano letivo em todas as turmas do 6.º ano. As metas de sucesso e qualidade para esta disciplina no 5.º ano, são em referência às turmas do ano anterior. No 6.º ano não existem valores de referência.

Considera-se que os resultados obtidos a nível da eficácia foram bons. O sucesso não foi alcançado no 5.º ano, mas o distanciamento é de apenas -0,85pp, o que se considera pouco significativo.

Quanto à qualidade, o 5.º ano apresenta resultados abaixo da meta prevista e fora da variação possível de 10pp, (-14,28pp). - Uma turma ficou ligeiramente afastada da meta (5.ºD com -3,95pp).

Atendendo às referências das metas, os resultados alcançados são satisfatórios na generalidade das turmas, quer ao nível da eficácia, quer ao nível da qualidade.

### Oficina de Artes

**Quadro XXX – Eficácia e qualidade à disciplina de Oficina de Artes – 3.º ciclo**

Ciclo	Ano	Meta	1.º período				
			%Sucesso	Varição(pp)	%Bons	Meta de Bons %	Varição (pp)
3.º	7.º	99	93,83	-5,17	39,20	38	1,2
	8.º	99	98,36	-0,64	54,1	48	6,1

Pela análise do quadro, verifica-se que o 7.º ano ficou a -5,17pp abaixo da meta estabelecida e o 8.ºano ficou a -0,64pp, ligeiramente abaixo da meta estipulada para este ano de escolaridade. Todas as turmas apresentaram resultados dentro da amplitude possível de 10pp. - Os resultados obtidos foram considerados bons. Comparando os resultados com a média dos últimos três anos para igual período, verificou-se que no 7.º os resultados ficaram ligeiramente abaixo (-1,33pp). No 8.ºano os resultados alcançados são ligeiramente superiores: 0,42pp.

Quanto à qualidade, tanto no 7.º como no 8.º ano verifica-se que os resultados ficaram acima da meta prevista com 1,2 pp e 6,1pp respetivamente.

Em relação à média dos últimos três anos neste critério, o 7.º ano registou -1,33pp abaixo da média já o 8.º ano registou 0,42pp acima da média.

Relativamente à coerência, em Oficina de Artes, todas as turmas estão dentro dos valores. No 7.ºano as turmas A e B estão acima dos valores de referência, mas nas turmas D e E, verifica-se um afastamento de -9,63pp e -4,93pp, respetivamente. No 8.ºano as turmas A e E estão acima dos valores de referência e apenas na turma D se verifica um afastamento de -2,66pp.



**Educação Musical / Música****Quadro XXXI – Eficácia e qualidade à disciplina Educação Musical/Música –2º e 3º ciclo**

Ciclo	Ano	Meta	1.º período				
			%Sucesso	Varição(pp)	%Bons	Meta de Bons %	Varição (pp)
2.º	5.º	96	95,73	-0,27	38,16	45	-6,84
	6.º	96	78,86	-17,14	42,04	38	4,04
3.º	7.º	100	100,00	0	50,83	55	-4,17
	8.º	100	100,00	0	46,41	55	-8,59

De acordo com o quadro, embora o critério de eficácia tenha sido cumprido, verifica-se que o 6º ano não conseguiu atingir a meta com um desvio de -17,14pp.

No que diz respeito ao Indicador de Qualidade, o cenário é negativo, visto que apenas o sexto ano atingiu as metas definidas ultrapassando-a em 4,04pp. Os outros anos apresentam um desvio que não ultrapassa os 10pp mas ficam ainda aquém em -6,84pp (5ºano), -4,17pp (7ºano) e -8,59pp (8ºano) Os anos que mais longe se encontram das metas estabelecidas são os 5º e 8ºanos.

É de referir que, apenas uma turma do 6.ºano apresentou um resultado com um afastamento superior a 10pp das metas estabelecidas: 6ºA (-13,66pp).

24

**Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão**

No decorrer do 1º período, beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão 98 alunos, distribuídos da seguinte forma:

**Quadro XXXII – Alunos / Educação Inclusiva**

	Pré escolar	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	5.º ANO	6.º ANO	7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO	Total
Medidas seletivas	4	2	1	11	15	6	13	13	7	14	<b>86</b>
Medidas adicionais	-	-	-	1	-	2	1	-	3	5	<b>12</b>
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>19</b>	<b>98</b>

Se a nível do 1º ciclo todos os alunos apresentaram sucesso, no 2º e 3º ciclos, conforme se pode verificar pelo quadro que se segue, há uma percentagem de alunos (17%) que apresenta insucesso.

Nível de ensino	Medidas seletivas	Níveis de insucesso	Medidas adicionais	Níveis de insucesso	Total de alunos
Pré escolar	4	----	0	----	4
1º ciclo	29	----	1	----	30
2º ciclo	19	1 aluno com 1 nível neg 2 alunos com 2 níveis neg 3 alunos com 5 ou + níveis neg	3	1 aluno com 2 níveis neg 1 aluno com 4 níveis neg	22
3º ciclo	34	4 alunos com 1 nível neg 3 alunos com 2 níveis neg 2 alunos com 3 níveis neg	8	2 alunos com 1 nível neg 2 alunos com 4 níveis neg	42

No que diz respeito aos apoios educativos de português e matemática, verificou-se que houve **11,11%** de insucesso na disciplina de português e **11,76%** de insucesso na disciplina de matemática. Algum do insucesso deve-se à falta de assiduidade dos alunos.

**Quadro XXXIII – Apoios Educativos**

APOIOS EDUCATIVOS				
ANO	PORTUGUÊS	INSUCESSO	MATEMÁTICA	INSUCESSO
5ºano	2	0	4	0
6ºano	9	3	8	3
7ºano	8	0	8	0
8ºano	2	0	5	1
9ºano	6	0	9	0
Total	27	3	34	4
%		11,11%		11,76%

Enquadradas nas medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, foram disponibilizados outros recursos, desde tutorias específicas, coadjuvações, gabinete de apoio ao aluno e à família (GAAF) oficinas de desenvolvimento de competências, entre outros num total de 95 horas, para além das horas de acompanhamento agendadas pelas técnicas da equipa multidisciplinar (Psicólogas, Assistente Social e Mediadora Educativa).

**Quadro XXXIV – Outros Recursos/ Medidas**

Coadjuvação	Tut. Esp.	EME	CRI e Outros	OFICINAS				
				AVD	TXT	OI	OIC	PSI
48 h	20h	3h	14h	10h				

(Nota: a nível das tutorias específicas foram apoiados 50 alunos, tendo-se registado um insucesso de 32%, devido, em grande parte à falta de assiduidade dos tutorandos)

## Resumindo

Em jeito de conclusão, na educação pré-escolar e nos meninos de 3 anos, as principais dificuldades identificadas na área da Formação Pessoal e Social prendem-se com as questões do controlo emocional/regulação comportamental e interação com os pares e adultos. Já no domínio da Linguagem Oral, cerca de 22% das crianças desta idade (8 crianças, mais precisamente) manifestam acentuadas dificuldades articulatórias e/ou discurso muito pouco perceptível, linguagem rudimentar e fraca ou muito fraca construção frásica.

A generalidade das crianças a frequentar os diversos jardins de infância do agrupamento evidenciam comportamentos e aprendizagens que se enquadram no definido como desejável ou esperável para cada uma das suas faixas etárias. Tendo em conta o indicador definido para o critério Eficácia, é no domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita que um maior número de crianças (19%) manifesta algum tipo de dificuldade. Outra das áreas onde os educadores identificam dificuldades a ter em conta é a da Formação Pessoal e Social. Das crianças destas faixas etárias, são 13,22% as que apresentam características ou comportamentos que tendem a comprometer a relação positiva com os outros e as aprendizagens. As principais dificuldades identificadas são as seguintes: pouca autonomia na execução das tarefas, dificuldades de atenção e focalização na tarefa, dificuldades de regulação comportamental e cumprimento de regras de convivência social, agitação motora, dificuldades na interação com os pares, oposição ao adulto, dificuldade em lidar com a frustração e negação.

Relativamente aos 1º, 2º e 3º ciclos, constata-se haver um desfasamento em relação às metas previstas para a taxa de transição no final do ano e a alcançada neste 1º período, verificando-se ser mais acentuada no 2º ciclo

(-16,03 pp). Constata-se ainda que, à exceção do 2º ano (+2,59 pp), nenhum dos anos de escolaridade atingiu a taxa de transição definida, sendo o 4º ano que apresenta a menor amplitude (-0,90 pp) e os 6º, 9º e 7º anos aqueles que apresentam a maior amplitude, -23,76 pp, -22,00 pp e -18,51 pp respetivamente, relativamente às metas definidas para os respetivos anos de escolaridade.

No 1º ciclo, relativamente à taxa de transição, apenas o 3ºC se encontra fora do intervalo considerado, de acordo com a meta prevista, nos diversos anos de escolaridade.

Quanto às turmas do 2º e 3º ciclos, só as turmas 7ºA, 8ºA, 8ºB, 8ºD e 9ºA se encontram dentro da variação permitida ou acima da meta prevista para a taxa de transição: 5ºB, 5ºC e 8ºC.

Em situação muito preocupante e com desfasamentos muito acentuados, acima dos 20pp, em relação às taxas de transição previstas para os anos de escolaridade, encontram-se as turmas seguintes: **5ºA** (-20,61), **6ºA** (-38,78), **6ºD** (-22,22), **6ºE** (-25,73), **7ºB** (-21,68), **7ºD** (-35,72), 8º ano: **8ºE** (-22,16), **9ºC** (-22,09), **9ºD** (-45,77), **9ºF** (-36,68)

Relativamente ao indicador da coerência, as turmas, no 1º ciclo, apresentam uma taxa de sucesso idêntica de acordo com a média global de sucesso obtida no ano de escolaridade, verificando-se estarem todas coerentes, à exceção do 3º C.

Nos 2º e 3º ciclos, relativamente ao indicador coerência, só as turmas 5ºA, 6ºA, 7ºD, 8ºE, 9ºD e 9ºE estão fora da variação permitida, sendo a turma 9ºD aquela que apresenta o desfasamento maior relativamente à média global no seu ano de escolaridade.

No que toca os número de níveis negativos, verifica-se que são os 6º e 7º anos que apresentam a maior taxa de alunos com três ou mais níveis negativos, enquanto que o 9º ano é o único ano em que há alunos com nível negativo, simultaneamente, a português e a matemática.

Relativamente à qualidade, no que diz respeito aos vários anos, a taxa de sucesso pleno nos vários anos de escolaridade, apresenta-se abaixo da meta prevista, à exceção do à exceção do 4º ano. O 6º ano é o que se encontram mais aquém da meta prevista, numa variação de -6,65.

Quanto às turmas, no 1º ciclo, apenas as turmas 1ºA e 2ºB apresentam uma variação superior à amplitude permitida.

No que diz respeito aos 2º e 3º ciclos, as turmas que se encontram mais distanciadas da taxa de sucesso pleno prevista são: 5ºD (-24,25), 6ºA (-12,48), 6ºD (-14,16), 6ºE (-16,83), 7ºC (-17,41), 7ºD (-21,09) e 9ºD (-18,47).

#### Departamento de Educação Pré-escolar / 1º ciclo

Relativamente 1º Ciclo, da análise dos resultados, verifica-se que, o 1º, o 2º e o 4.º anos, encontram-se, acima da meta definida para a disciplina de Português. Em relação ao 3.º ano não foi cumprida a meta da eficácia na disciplina, porém encontra-se dentro da amplitude de 10pp. Relativamente à área de Matemática o 1º, 2º e 4º anos apresentam uma variação positiva. No terceiro ano a variação é negativa (-3,61pp), mas dentro da amplitude de 10pp. No que diz respeito à área de Estudo do Meio verifica-se variações positivas e negativa com valores quase nulos, face à meta. Em Inglês não se verificaram variações significativas à meta, apresentando o 3º ano uma variação positiva e o 4.º ano uma variação negativa mas dentro do intervalo considerado.

No critério coerência verifica-se, *através dos* resultados obtidos que todas as áreas curriculares se encontram dentro do critério da coerência. Relativamente às turmas todas se encontram dentro do intervalo considerado, à exceção do 2º B em Português e Matemática em -14,75pp e -10,68pp, respetivamente, e o 4ºE em Inglês numa variação de -13,05pp, relativamente à média alcançada nos respetivos anos de escolaridade.

No que respeita ao critério da qualidade, na disciplina de Português o 2º e 4º ano, atingiram a meta de sucesso definida para a disciplina com variação positiva. Na disciplina de Matemática apenas o 1º ano não cumpriu a meta da qualidade, enquanto na área de Estudo do Meio, a meta foi cumprida no 2º e 4º ano de

escolaridade , bem como em Inglês o 3.º ano como o 4.º ano, atingiram a meta. Todas estas variações são variações positivas.

### **Departamento de Línguas**

Na disciplina de Português, cinco turmas ultrapassaram a meta, definida e aprovada em Conselho Pedagógico, e nove turmas situaram-se dentro da amplitude de -10 pp.

Na disciplina de Inglês, seis turmas ultrapassaram a meta e dez situaram-se dentro da meta após a aplicação da variação de amplitude -10 pp.

Na disciplina de Francês, das dezassete turmas, onze ultrapassaram a meta estabelecida por ano de escolaridade e três situaram-se dentro da meta após a aplicação da variação de amplitude -10 pp.

Quanto às restantes turmas, os docentes já estão a implementar medidas para promover o sucesso escolar e estarão atentos a eventuais obstáculos, adotando estratégias que reforcem a motivação, o cumprimento de regras em sala de aula e o envolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

### **Departamento de Ciências Sociais e Humanas**

Depois de analisados todos os quadros e resultados, concluiu o Departamento que, tanto os níveis de coerência como os de eficácia são razoáveis pois tal como já foi referido apenas 8 turmas (4 no 2º ciclo e 4 no 3º ciclo) não atingiram a meta prevista para o final do ano letivo e para os respetivos anos de escolaridade.

Desta forma atingiram ou superaram a meta prevista para o final do ano as seguintes turmas:

- História e Geografia de Portugal: 5ºB, 5º C, 5º E, 6ºA, 6ºB e 6º D
- História: 7º A, 7ºC, 7º D, 7ºE, 7ºF, 8ºA, 8ºB, 8ºC 8ºD, 8ºE, 9ºA, 9ºB, 9º D, 9ºE e 9ºF.
- Geografia 7º A, 7ºB, 7ºC, 7º D, 7ºE, 7ºF, 8ºA, 8ºB, 8ºC, 8ºD, 8ºE, 9ºA, 9ºB, 9º E e 9ºF.

Os desvios verificados em relação às metas aprovadas em Conselho Pedagógico poderão indicar:

A ausência de hábitos de trabalho e métodos de estudo; a incorreta postura em sala de aula motivada pela falta de interiorização de normas de conduta adequadas à permanência na mesma; a insuficiente supervisão e acompanhamento dos encarregados de educação relativamente às obrigações escolares dos seus educandos; a falta de autonomia e constante necessidade de apoio individualizado, poderão constituir, igualmente, fatores determinantes para a obtenção de taxas de sucesso pouco satisfatórias.

De registar a opinião unânime dos docentes quanto a avaliação negativa da componente das atitudes e valores registadas de uma forma geral, como resultado de posturas pouco positivas face à escola e às tarefas escolares.

Com vista ao aumento das taxas de sucesso, serão implementadas no 2º período, medidas para promover o sucesso académico nas turmas que delas necessitem.

### **Departamento Ciências Exatas e Físicas**

Podemos assim afirmar que os resultados obtidos no final deste 1º período na grande maioria das disciplinas do Departamento Ciências Exatas e Físicas foram satisfatórios.

No final deste 1º período existiram situações em que as taxas de sucesso foram mesmo superiores à meta estabelecida para o final do ano letivo: Matemática 8ºano (+11,57pp); ITIC 8ºano (+4,04pp); Matemática 5ºano (3,48pp), ITIC 7ºano (+3,40pp); e Ciências Físico-Químicas 9ºano (+3,18pp); Matemática 9ºano (2,66pp); Ciências Físico-Químicas 8ºano (2,05pp); Ciências Naturais 7ºano (1,61pp) e ITIC 5ºano (1,52pp); Em algumas casos registaram-se taxas de sucesso aceitáveis como são os seguintes casos: Ciências Naturais 6ºano (-0,62pp); ITIC 6ºano (-3,20pp) e Ciências Naturais 8ºano (-9,85pp).

No entanto existiram situações com taxas de sucesso preocupantes como foram os casos de: Ciências Naturais 9ºano (-10,09pp); Matemática 7ºano (-12,83pp); Ciências Naturais 5ºano (-14,08pp); Ciências Físico-Químicas 7ºano (-14,81pp) e Matemática 6ºano (-15,10pp).

### Departamento de Expressões

Apenas as turmas que se seguem apresentam valores cujo desvio em relação à meta está acima dos 10pp.

Educação Física: 6ºA (-10,84pp)

Educação Visual: 8ºE (-17,39pp), 9ºD (-13,24pp)

Educação Musical: 6ºA (-13,66pp)

Em relação à qualidade pode dizer-se que é o parâmetro em que o departamento verificou piores resultados, à exceção da disciplina de Oficina Artes, em que as metas para os 7º e 8º foram ultrapassadas e da disciplina de Educação Musical no caso do 6ºano. Toda esta situação é compreensível no 1º período. A tendência é haver um aumento dos bons e muito bons nos períodos seguintes.

## Recomendações

Verifica-se estarem em situação muito preocupante e com desfasamentos muito acentuados em relação às taxas de transição previstas para os seus anos de escolaridade, as turmas:

- 5º ano: **5ºA** (-20,61)
- 6º ano: **6ºA** (-38,78), **6ºD** (-22,22), **6ºE** (-25,73)
- 7º ano: **7ºB** (-21,68), **7ºD** (-35,72)
- 8º ano: **8ºE** (-22,16)
- 9º ano: **9ºC** (-22,09), **9ºD** (-45,77) e **9ºF** (-36,68)

Assim, face aos resultados alcançados recomendamos a realização de reuniões intercalares para estas turmas, cuja taxa de sucesso dos alunos dista da meta mais de 20pp.

## PLANO DE ATIVIDADES

### NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano Anual de Atividades é o meio privilegiado que a escola tem à sua disposição para a efetiva concretização do seu Projeto Educativo, uma oportunidade de promover atividades integradoras do saber e a articulação, podendo ser uma estratégia promotora do sucesso, uma vez que integra um carácter mais lúdico e prático na efetiva aquisição e partilha de saberes.

O relatório foi elaborado a partir dos relatórios dos Departamentos Curriculares e restantes Estruturas Educativas e da análise estatística gerada pelo Formulário de Avaliação.

### METODOLOGIA

A avaliação e monitorização do PAA, no que concerne às atividades de desenvolvimento e enriquecimento curricular são coordenadas pela Secção de Avaliação do PAA.

Todos os dados foram recolhidos através do formulário de avaliação implementado no Agrupamento, de forma a agilizar o trabalho dos Coordenadores de Departamento e restantes Estruturas Educativas.

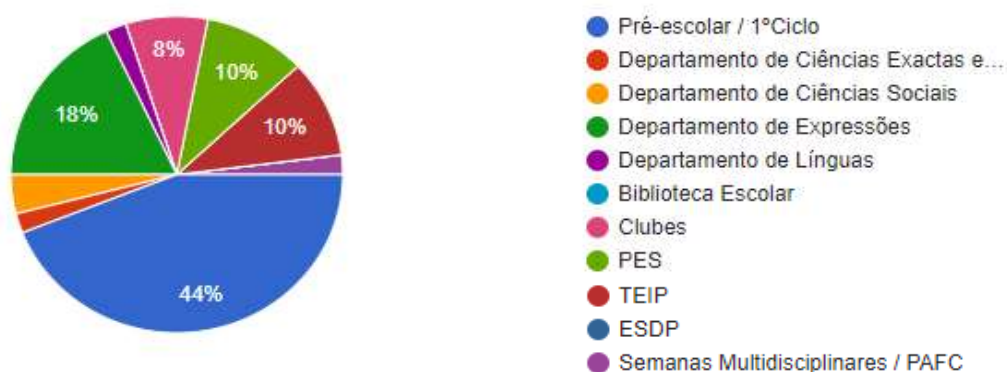
A metodologia introduzida permitiu o acesso a informação atempada e organizada em formulário, de acordo com o referencial criado.

30

## ANÁLISE DOS DADOS

### Identificação

50 respostas



Durante este período, e de acordo com o registo, realizaram-se **50** atividades.

**Atividades não previstas no PAA e que foram propostas e aprovadas pelo Conselho Pedagógico:**

**Departamento do Pré-escolar/1º ciclo**

- Teatro - "Capuchinho Vermelho - Musical"

**Atividades não realizadas e motivos que impediram a realização:**

**Departamento do Pré-escolar/1º ciclo**

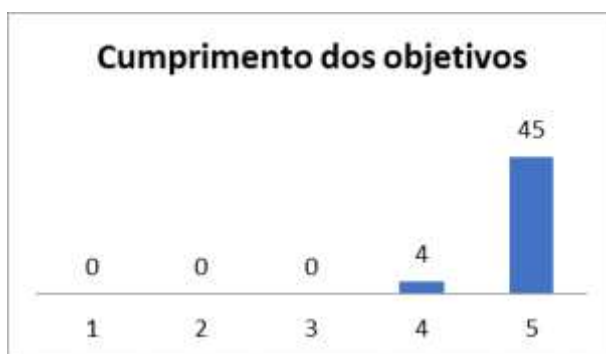
- “Um Dia com a Proteção Civil”: Esta atividade não se realizou por constrangimentos externos (não foi possível a presença da equipa cinotécnica).

Nota: esta atividade foi, indevidamente, avaliada em alguns critérios.

**Análise do critério: CUMPRIMENTO**

---

**Indicador:** *As atividades cumpriram com os objetivos propostos*



Na sua quase totalidade as atividades cumpriram os objetivos propostos, conforme se verifica pela análise do gráfico. - Apenas uma atividade não foi avaliada neste item. Esta situação decorreu do facto de a atividade (Um Dia com a Proteção Civil) embora prevista, não se ter realizado, tendo sido avaliada em alguns critérios.

**Indicador:** *As atividades cumpriram a calendarização prevista;*



Todas as actividades cumpriram com a calendarização. Os dois por cento que constam no gráfico correspondem à actividade avaliada indevidamente.



**Indicador:** *Os custos previstos foram cumpridos*

Dado tratar-se de um item de resposta aberta, não houve lugar à produção de gráfico, pelo que, após análise dos dados respeitantes ao indicador, se concluiu ter havido cumprimento da orçamentação prevista para a execução do PAA, na esmagadora maioria das atividades. Constatou-se, também, que esta foi normalmente cumprida por defeito, recorrendo-se, em diversos casos, ao autofinanciamento das atividades

Análise do critério: **ARTICULAÇÃO**

---

**Indicador:** *A articulação disciplinar permite a consolidação dos conteúdos.*



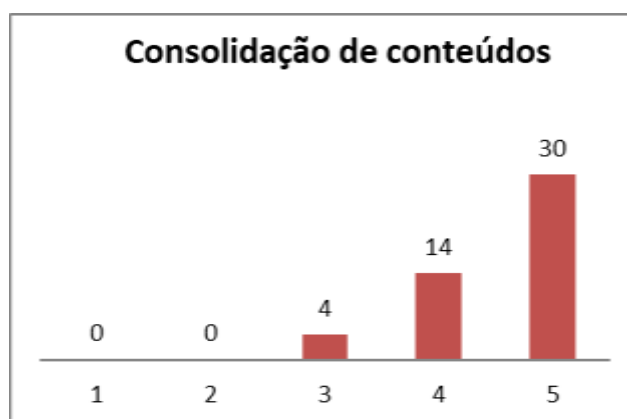
Pela análise do gráfico se pode verificar que a maioria das atividades desenvolvidas (76%) obedeceram a este critério.

32

Análise do critério: **RELEVÂNCIA**

---

**Indicador:** *As atividades permitem a consolidação dos conteúdos.*



Das atividades realizadas e avaliadas, 30 foram avaliadas com nível 5 (Muito Bom) e apenas quatro com nível 3. As restantes foram avaliadas com nível 4.

A actividade “Dia Mundial da Poupança” (Departamento do Pré-escolar/1º ciclo) não foi avaliada neste critério.

**Indicador:** Os alunos foram envolvidos na organização das atividades



De um total de 49 atividades concretizadas, dez não previam o envolvimento dos alunos na respetiva organização. As atividades "Concurso de juízes árbitros para as modalidades do Desporto escolar" do Departamento de Expressões e a actividade "Geração saudável" do PES foram avaliadas com nível um. Estas duas atividades, não previam o envolvimento dos alunos na respetiva organização, pelo que foram avaliadas, neste item, indevidamente.

Salienta-se, de novo, que, sempre que pelas suas características, não esteja prevista a intervenção dos alunos na organização das atividades, as mesmas não deverão ser avaliadas neste item.

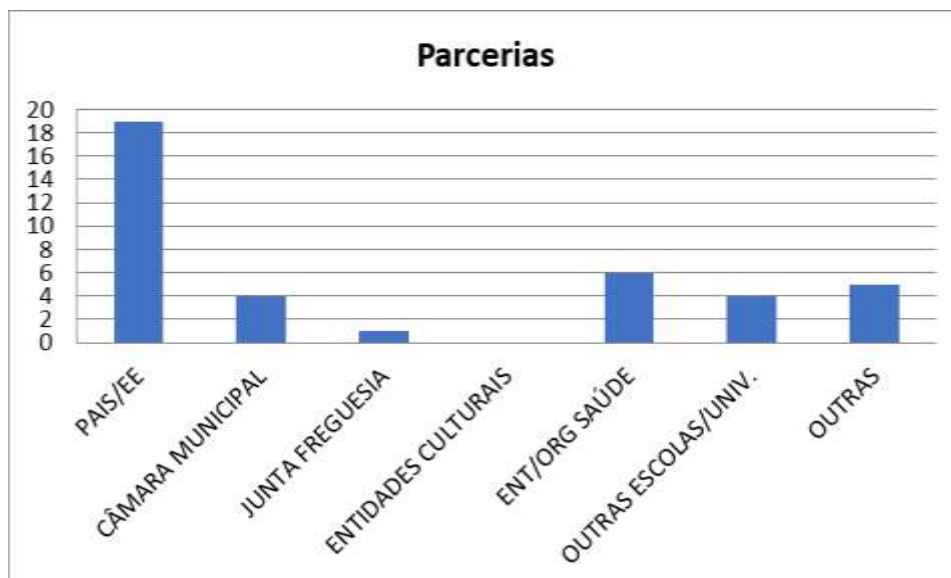
**Indicador:** As atividades envolvem parcerias com a comunidade

33

O estabelecimento de parcerias como contributo para as metas do Projeto Educativo, mas, também, para a consecução de atividades, apresenta um saldo bastante positivo, sobretudo notando que este objetivo estratégico foi fator potenciador do sucesso.



O número de atividades que envolve abertura à comunidade (63%) revela um significativo interesse e colaboração bilateral entre parceiros. Assim, concluiu-se, favoravelmente, quanto à consecução do princípio de participação da comunidade educativa na vida da escola.

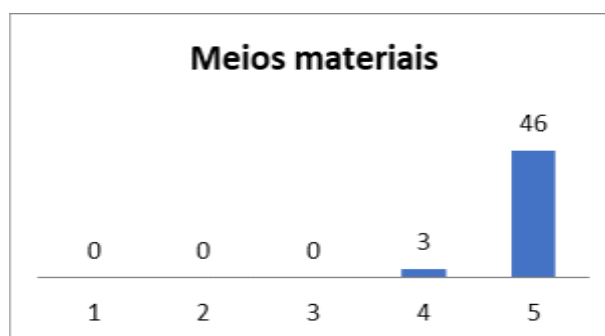


A leitura do gráfico possibilita a identificação de um vasto conjunto de parcerias envolvidas em múltiplas atividades: além do grande envolvimento das famílias, são mencionados outros, desde as autarquias, a entidades externas.

Pode-se ainda constatar que existe um evidente predomínio das atividades classificadas como “Outras”.

#### Análise do critério: **CONTRIBUTO**

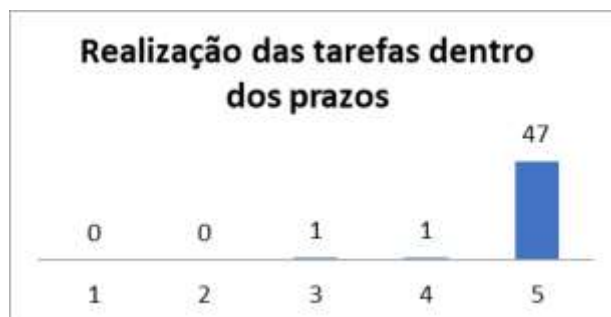
**Indicador:** *As estruturas internas disponibilizaram os meios materiais necessários à realização da actividade*



Como se pode constatar pelos dados estatísticos, 49 atividades contaram com todos os meios necessários para a sua realização.

A colaboração sempre pronta da Direção na disponibilização de meios, e dos Assistentes Operacionais na coadjuvação das Estruturas Educativas dinamizadoras das atividades, constituem fator relevante para o sucesso das mesmas.

**Indicador:** *Os atores internos realizaram as tarefas de organização, dentro dos prazos definidos.*



Como se pode constatar pelos dados do gráfico, também relativamente a este indicador, do total das 49 atividades avaliadas neste item, a esmagadora maioria foi avaliada com nível (5).

De facto, é de salientar a preocupação das diferentes Estruturas Educativas no cumprimento da calendarização prevista.

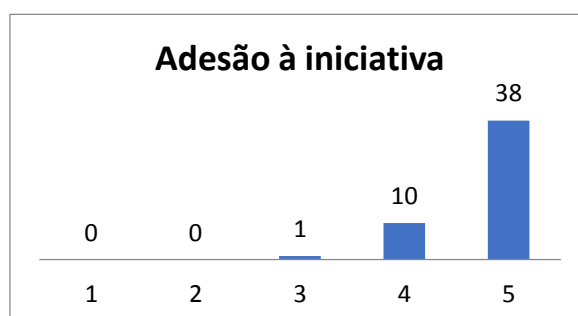
Análise do critério: **ADESÃO**

**Indicador:** *Número de participantes (alunos, pais, professores, funcionários e outros)*



O maior número de atividades apresenta uma variação entre 1 e 100 alunos, incidindo, sobretudo, no grupo turma. Com mais de 600 participantes foram desenvolvidas 5 atividades, distribuídas pelos diferentes Departamentos e Estruturas Educativas.

**Indicador:** *Grau de adesão à atividade.*



A adesão dos alunos e restante comunidade educativa às atividades realizadas pode ser considerada muito positiva, visto que 38 atividades foram avaliadas com nível 5 (Muito Bom) , 10 com nível 4 (Bom) e , apenas uma, com nível 3.

---

## CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

---

Todos os Departamentos e restantes Estruturas Educativas procederam à avaliação do seu Plano Anual de Atividades. - Salvo raras exceções, as atividades foram avaliadas em todos os critérios.

Recomenda-se, assim, que todos os departamentos/estruturas educativas procurem:

- ✦ Avaliar única e exclusivamente, as atividades realizadas.
- ✦ realizar atempadamente as avaliações das atividades;
- ✦ avaliar as atividades de acordo com os critérios do referencial;
- ✦ sempre que por algum motivo, houver algum engano na avaliação dos itens de uma atividade ou se alguma atividade for avaliada por mais que uma vez, deve ser comunicado atempadamente à Secção do PAA para esta proceder à sua retificação;
- ✦ no final de cada período, aceder ao resumo estatístico dos dados disponibilizados pela Secção;
- ✦ efetuar a análise dos dados orientando-se pelos critérios e indicadores definidos, da forma mais explícita e objetiva possível, de modo a justificar e a facilitar a compreensão de alguns dados;
- ✦ que a proposta de qualquer atividade apresentada fora do plano inicialmente aprovado tenha sempre presente os critérios que presidiram à aprovação do PAA devendo para isso consultar o referencial de planificação do mesmo;
- ✦ que a transdisciplinaridade, sendo o critério cuja concretização apresenta maiores dificuldades no seu desenvolvimento, deve ser um aspeto sempre contemplado;
- ✦ que o envolvimento dos alunos na organização das atividades seja incentivada;
- ✦ sempre que haja substituição de uma atividade por outra, deve ser elaborada a respetiva proposta para aprovação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentados os resultados, decorrentes da interpretação dos vários indicadores de desempenho definidos. Cada dimensão avaliada gerou índices estatísticos que fornecem dados que devem levar a questionamentos não apenas sobre o desempenho dos alunos, mas igualmente sobre a qualidade do ensino. - É desejável que sirvam de base para sugestões de medidas preventivas e corretivas, bem como para pensar em alternativas e estratégias que levem ao progresso.

À semelhança do ano letivo anterior, comparámos, neste 1º período, numa perspectiva das coortes, os resultados por ano, tendo como referência as metas definidas para o final do ano letivo:

Taxas de transição interna 17/18					Taxas de transição interna 18/19					Taxas de transição interna 19/20				
Ano	137	Meta 2018 (%)	2017-18	Variação (pp)	Ano	134	Meta 2018 (%)	2017-18	Variação (pp)	Ano	126	Meta 2018 (%)	2017-18	Variação (pp)
			1ºP (%)					1ºP-META					1ºP (%)	
5º Ano	137	91,70	70,80	-20,90	6º Ano	134	91,99	68,66	-23,33	7º Ano	126	88,35	69,84	-18,51
6º Ano	144	94,93	67,36	-27,57	7º Ano	114	83,82	70,18	-13,64	8º Ano	108	92,16	85,98	-6,18
7º Ano	135	86,09	68,89	-17,20	8º Ano	131	90,03	73,28	-16,75	9º Ano	122	95,77	73,77	-22
8º Ano	111	92,00	44,14	-47,86	9º Ano	97	93,48	76,53	-16,95					

Verifica-se que o 9º ano é o que apresenta um maior distanciamento o que obrigará, necessariamente a uma reflexão e ao repensar estratégias, sobretudo a nível das turmas do 9º ano D e F.

Analisando os quadros abaixo transcritos, referentes aos dados relativos ao sucesso pleno (**Qualidade**), ao longo dos últimos três anos, podemos inferir que os resultados têm melhorado a nível do 5º, 6º e 9º anos e, muito significativamente, a nível do 8º ano. – O 7º ano apresenta valores abaixo do esperado, ainda que relativamente aceitáveis, tratando-se de um ano de adaptação a novas exigências.

2017/18				2018/19				2019/20			
Elementos constitutivos		Critérios		Elementos constitutivos		Critérios		Elementos constitutivos		Critérios	
Ano	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade		
			Variação (pp)			Variação (pp)			Variação (pp)		
5º	38,69	59,10	-20,41	54,17	55,69	-1,52	58,82	60,61	-1,79		
6º	45,83	57,13	-11,30	38,06	55,35	-17,29	53,66	60,31	-6,65		
7º	40,00	49,98	-9,98	47,37	46,85	0,52	42,86	47,41	-4,55		
8º	26,13	49,08	-22,95	39,69	41,29	-1,60	57,94	44,26	13,68		
9º	37,25	54,25	-17,00	38,78	48,94	-10,16	51,60	48,47	3,17		

Todos, professores, alunos e encarregados de educação, tomamos como pertinente promover a análise dos resultados escolares e, com base nas conclusões, encontrar estratégias diversificadas que promovam o sucesso e a qualidade das aprendizagens de todos.

Consequentemente, torna-se, igualmente pertinente, entre outras, a capacidade e vontade de:

- ✦ Estabelecer uma relação pedagógica de liberdade mobilizadora de comportamentos de partilha, colaboração, trabalho em equipa, tolerância, empatia e responsabilidade;
- ✦ Criar propostas de desenvolvimento curricular através da flexibilidade e gestão do currículo;
- ✦ Introduzir metodologias inovadoras no processo de ensino e aprendizagem para potenciar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares enquanto estratégia pedagógica para a melhoria da qualidade das aprendizagens;
- ✦ Adequar o currículo às necessidades dos alunos, através de uma planificação cuidada e da proposta de tarefas/projetos motivadores capazes de mobilizar os alunos para a realização de aprendizagens significativas para todos;
- ✦ Centrar a ação pedagógica e didática nas equipas pedagógicas e conselhos de turma, através do desenvolvimento de práticas colaborativas e potenciadoras do desenvolvimento de ambientes de aprendizagem que promovam o sucesso de todos, de forma integrada e valorizando a individualidade;
- ✦ Permitir a apropriação de metodologias ativas para a aprendizagem;
- ✦ Organizar o ensino, prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- ✦ Valorizar, a avaliação formativa das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade;
- ✦ Criar na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente;

“Mais do que quaisquer outros profissionais, espera-se que os professores construam comunidades de aprendizagem, criem a sociedade do conhecimento e desenvolvam as capacidades que permitem a inovação, a flexibilidade e o empenho na mudança” (Hargreaves, 2003)

A Direção

**ANEXO 1****RESULTADOS SOCIAIS: INDISCIPLINA  
ANO LETIVO 2019/20 1.º PERÍODO****RESULTADOS SOCIAIS: INDISCIPLINA – 2019/20 – 1.º Período**

Com o presente relatório procede-se à monitorização da indisciplina, relativa ao 1.º período, no Agrupamento de Escolas de Sta. Bárbara.

**METODOLOGIA**

Para a realização deste relatório foi determinante a colaboração dos Diretores de Turma/professores titulares através do preenchimento das fichas de monitorização da indisciplina. Nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, os dados lançados pelo DT resultam das diferentes participações disciplinares efetuadas por escrito, pelos vários docentes de cada conselho de turma/ano.

**EXISTÊNCIA DE INDISCIPLINA**

Indicador: Os alunos têm um comportamento disciplinado:

- ✓ Dentro da sala de aula
- ✓ Fora sala de aula

39

**Dentro da sala de aula e fora da sala de aula**

Após o levantamento dos registos feitos pelos d DT na ficha de monitorização, apresenta-se a seguinte tabela:

CICLO	ANO/TURMA		DENTRO SALA AULA	FORA SALA AULA	Nº ALUNOS (envolvidos)
1.º	4.º	B	-	1	1
	SUBTOTAL		0	1	1
2.º	5.º	A	12	1	6
		D	6	1	3
	6.º	A	6	1	4
		B	63	-	14
		C	6	-	3
		D	8	-	3
	E	4	1	4	
	SUBTOTAL		105	4	37



3º	7º	A	2	-	2
		C	9	-	5
		D	6	-	4
		E	13	-	6
		F	12	2	5
	8º	E	3	-	3
	8º	PI	-	2	2
	9º	D	21	3	10
		PCA	1	-	1
SUBTOTAL		67	7	38	
TOTAL		172	12	75	

Há turmas cujo número de registos de ocorrências é preocupante, destacando-se o 6º B que apresenta um índice de faltas disciplinares muito elevado, exigindo uma intervenção. No 3º ciclo, é no 9ºD onde surgem a maior parte das ocorrências, revelando-se também inquietante, tendo em conta que estamos perante uma turma em final de ciclo .

#### TIPOLOGIA DA INDISCIPLINA

EM SALA DE AULA				FORA DE SALA DE AULA			
TIPOLOGIA	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	TIPOLOGIA	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO
Violência física	-	6	1	Violência física	-	1	3
Linguagem incorreta	-	17	11	Desrespeito pelas instalações escolares	-	-	-
Recusa em executar as tarefas	-	18	20	Desrespeito pelos objetos dos colegas	-	-	-
Recusa em respeitar regras	-	45	22	Linguagem incorreta	-	-	-
Incumprimento do horário da aula	-	4	2	Desrespeito com os funcionários	-	-	3
Uso de telemóvel	-	-	-	Posse ou consumo de substâncias aditivas	-	-	-
Acumulação de comportamentos	-	16	11	Infração ao horário de saída	-	-	-
<b>Total</b>		<b>106</b>	<b>67</b>	Acumulação de comportamentos	1	3	1
				<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>7</b>

Em sala de aula, a “Recusa em respeitar regras” é a infração mais recorrente quer por parte dos alunos dos 2º e 3º ciclos (32,1%), seguida pela “Recusa em executar as tarefas” (19,7%), sendo que a acumulação de comportamentos (que muitas das vezes integram todos os comportamentos perturbadores do bom funcionamento das aulas) aparece como terceira tipologia que ocorre com mais frequência.

Refira-se que, este ano letivo, regista-se uma percentagem significativa de alunos a usar “Linguagem incorreta” (13,4%).

Fora de sala de aula, as ocorrências são residuais, pelo que leva a crer que a vigilância efetuada quer pelos assistentes operacionais, quer pelos vigilantes está a surtir efeito.

**INCIDÊNCIA**  
**ÁREAS CURRICULARES ONDE OCORRE MAIOR INDISCIPLINA**

DISCIPLINAS	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL
Áreas disciplinares	-			
Inglês	-			
AEC	-			
Português		3	8	11
Inglês		6	3	9
Francês		-	7	7
HGP/História		17	2	19
Geografia		-	6	6
Matemática		6	3	9
Ciências Nat.		4	2	6
CFQ		-	7	7
Ed. Visual		-	2	2
Ed. Tecnológica		-	-	-
Ed. Musical/Música		3	-	3
Oficina Artes		-	1	1
Educação Física		5	-	5
TIC		23	10	33
Desporto		-	-	-
Cidadania Desenvolvimento		3	5	8

41

**IMPACTO***Tipologia das medidas aplicadas*

TIPOLOGIA MEDIDAS	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL
Ordem de saída da sala de aula	-	50	31	81
Realização de tarefas de integração	1	12	11	24
Condicionamento de acesso a certos espaços	-	1	0	1
Interdição de participação nas At. Extra- curric.	-	2	1	3
Repreensão registada pelo professor	-	13	2	15
Mudança de turma	-	-	-	-
Encaminhamento EME	-	22	0	22

Repreensão registada pela Diretora	-	1	0	1
Suspensão da Escola	-	2	2	4

No 2º ciclo, 48,5% das medidas tomadas referem-se à “Ordem de saída de sala de aula”, sendo esta medida seguida pelas seguintes:

“Encaminhamento ao EME” (21,3%); “Repreensão registada pelo professor” (12,6%); “Realização de tarefas de integração” (11,6%); “Suspensão da Escola” (1,9%); “Interdição de participação nas Atividades. Extracurriculares.” (1,9%).

No 3º ciclo, 66% das medidas tomadas referem-se à “Ordem de saída de sala de aula”, sendo esta medida seguida pelas seguintes: “Realização de tarefas de integração” (23,4%); “Repreensão registada pelo professor” (4,26%); “Suspensão da Escola” (4,26%); “Interdição de participação nas Atividades. extracurriculares.” (2,13%);“

Verifica-se que as **medidas disciplinares corretivas** continuam a ser as mais recorrentes, prosseguindo, seguramente, finalidades pedagógicas, dissuasoras e de integração, assumindo uma natureza eminentemente preventiva, numa lógica de assunção do Agrupamento de uma regulação comportamental baseada na promoção da saúde relacional e convivência escolar e à prevenção da violência.

(Ver nota final “Aplicação de medidas”)

#### EFEITO DAS MEDIDAS

Relativamente aos efeitos das medidas disciplinares, os Diretores de Turma/professores titulares consideram que as medidas aplicadas não obtiveram qualquer efeito (16,6%), sendo que 33,3% referem que as medidas surtiram efeito e 50% pensam que às vezes essas medidas têm impacto na mudança de atitude do aluno.

As medidas disciplinares surtiram efeito?	Não	Às vezes	Sim
	10	30	20

#### SALA ENTR&ATITUDES - “Aplicação de medidas”

A Sala Entr&atitudes tem dado resposta aos problemas de convivência existentes, especialmente os que ocorrem em situação de sala de aula. Para este espaço, são encaminhados os alunos que por perturbarem o normal funcionamento da aula irão desenvolver uma tarefa proposta pelo professor, depois de terem a oportunidade de refletirem sobre o seu comportamento para que percebam que o encaminhamento àque-

le espaço tem uma razão de ser, e que não está diante de uma simples exibição de poder por parte do professor.

Por considerarmos importante divulgar o número de alunos que são encaminhados para este serviço, apresentamos um quadro que correspondente ao fluxo de encaminhamentos do Espaço Entr&atitudes.

ESPAÇO ENTR&ATITUDES									
5º	TOTAL	6º	TOTAL	7º	TOTAL	8º	TOTAL	9º	TOTAL
A	9	A	25	A	5	A	0	A	0
B	0	B	36	B	0	B	1	B	0
C	4	C	12	C	1	C	0	C	0
D	1	D	39	D	3	D	0	D	6
E	4	E	9	E	9	E	2	E	1
-				F	8	PI	3	F	1
-	-	-	-	-	-			PCA	0
<b>Total</b>	<b>18</b>		<b>121</b>		<b>26</b>		<b>6</b>		<b>8</b>
	<b>179</b>								

## CONCLUSÃO

Estando o Agrupamento atento à resolução dos problemas disciplinares e a questões de convivência (refira-se a existência de um Plano de Convivência desenvolvido pelo trabalho colaborativo entre vários serviços, a saber: Espaço de Mediação Escolar - EME; Gabinete de Promoção do Sucesso Escolar - GAS E GPsicologia e o GAAF) tem havido a preocupação de promover ações/intervenções no sentido de melhorar a convivência escolar. Porém, como sabemos que a indisciplina tem efeitos ao nível da degradação do clima da sala de aula ou da própria instituição, da perda na dinâmica das atividades e tarefas escolares, das dificuldades na realização das aprendizagens e, em certa medida, na obtenção de melhores resultados escolares, devemos continuar a apostar na sua prevenção.

Neste 1º período, conforme foi referido anteriormente, há turmas demasiadamente preocupantes, nomeadamente, no 2º ciclo o 6º B e no 3º ciclo, o 9º D. Para estas turmas, dever-se-á definir um Plano de Intervenção que assente na possibilidade do aluno alterar o seu comportamento e cumprir os objetivos educativos da aula, reorientando o seu comportamento através de estratégias adequadas a cada situação.

**A Equipa**

*Maria do Céu Moura*

*Rosalino Moura*